

CONJUNTO DE VIOLONCELOS UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO SOBRE O UNICAMP CELLO ENSEMBLE

Palavras-Chave: CONJUNTO DE VIOLONCELOS, PRÁTICA EM CONJUNTO, UNICAMP CELLO ENSEMBLE

LETÍCIA BONALDO SURIAN TEIXEIRA, IA – UNICAMP

Prof. Dr. LARS HOEFS, IA – UNICAMP

INTRODUÇÃO:

O conjunto de violoncelos, mais conhecido como “cello ensemble”, é uma formação musical que vem crescendo em popularidade e repertório no decorrer do último século. Trata-se de um grupo de câmara ou orquestra formado exclusivamente por violoncelistas, e existem os grupos que organizam-se para performar em um evento específico, como um festival ou encontro, bem como os grupos fixos, que ensaiam regularmente e possuem uma agenda de concertos ativa (Whitcomb, 2014). Da mesma forma, existem grupos formados por profissionais ou por estudantes, sendo que os cello ensembles estudantis vem propagando-se em instituições de ensino de música por todo o mundo.

Em 2013 essa formação chega à Universidade Estadual de Campinas, através do Prof.Dr. Lars Hoefs, que juntamente aos estudantes do curso de bacharelado em música com habilitação em violoncelo, formam o Unicamp Cello Ensemble, grupo que mantém atividades musicais desde então. O conjunto vem apresentando um trabalho significativo ao longo dos anos, realizando diversos concertos, dentro e fora do campus da Unicamp, e apresentando uma produção artística relevante.

Esse trabalho buscou investigar o papel do Unicamp Cello Ensemble na formação dos estudantes de violoncelo da universidade, no cenário de estudos e performance de violoncelo no Brasil, e na produção cultural para a comunidade do campus da Universidade Estadual de Campinas e para o público em geral.

METODOLOGIA:

A pesquisa contou com a observação participante da autora, que é integrante do conjunto analisado desde 2021. Essa participação contribuiu para a compreensão do desenvolvimento das atividades regulares do Unicamp Cello Ensemble, como ensaios, encontros e concertos, além da compreensão da organização de eventos maiores e das dinâmicas envolvidas na prática musical em conjunto e na preparação do repertório.

Foi realizada uma revisão de literatura acerca do conjunto de violoncelos, a história, desenvolvimento, atividades e repertório desse gênero; sobre a prática musical em conjunto em

ambientes universitário e de ensino de música; sobre o aprendizado coletivo de instrumentos; sobre as habilidades necessárias e desenvolvidas na prática de música de câmara; e sobre o papel da realização de concertos e da participação em festivais na formação do instrumentista. O estudo da literatura acerca desses temas possibilitou a compreensão do impacto das atividades do conjunto na formação dos violoncelistas e na produção cultural na universidade.

Para descobrir informações sobre a trajetória, realizações e atividades do conjunto, foi realizada uma coleta de documentos através de notícias, divulgações e registros de concertos em jornais, websites e páginas de festivais, eventos, e até da universidade; registros de vídeos e gravações nas plataformas digitais, como YouTube e Spotify; programas de concertos e eventos; e também arquivos dos acervos pessoais da bolsista e do orientador, que é diretor artístico do grupo.

A partir desse levantamento de documentos, foi criado um Drive (plataforma Google), com um acervo organizado de todos os registros encontrados do conjunto: fotos e vídeos de concertos, registros de participação em festivais, registros de ensaios, fotos de masterclasses com professores convidados, programas de concertos, etc. Além disso, foi criado um perfil do Unicamp Cello Ensemble no Instagram, voltado para a propagação da produção musical do conjunto, e para divulgação de concertos do *ensemble* e atividades relacionadas com a classe de violoncelos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O Unicamp Cello Ensemble mantém atividades regulares ao longo de todo o ano letivo, com ensaios semanais e diversos concertos ao longo do ano. Nos encontros semanais da classe de violoncelos, juntamente com os ensaios do conjunto, acontecem aulas de performance, que consistem na prática da performance de repertório individual dos alunos, seguido de feedbacks e críticas construtivas do professor e dos colegas de classe, sendo um espaço de interações e trocas de conhecimento e experiência entre os violoncelistas do curso. Ocasionalmente a classe também recebe professores convidados para masterclasses. Essas atividades pedagógicas realizadas em conjunto, alinhadas com as aulas individuais que os alunos realizam, enriquecem o processo de formação do instrumentista. Afinal, “aprende-se mais e melhor quando os saberes são compartilhados, quando procuramos nos unir àqueles que partilham do mesmo interesse e dedicação por um instrumento e pela música” (Queiroz; dos Santos; Presgrave, 2016, p.3).

A prática musical em conjunto, com ensaios regulares e preparando repertórios desafiadores, objetivando uma alta qualidade na execução, também impacta positivamente na formação dos instrumentistas. O Unicamp Cello Ensemble, apesar de funcionar sob a orientação de um professor, é um grupo que toca sem regência, portanto se equipara à prática de música de câmara. De acordo com Davidson e King (2004, apud Salgado; Ray, 2014, p. 2), “os integrantes de um grupo de câmara precisam ter habilidade de decifrar o que acontece individualmente e no conjunto durante a execução musical para que haja fluência no discurso”. A prática no conjunto de violoncelos é um espaço excelente para o aluno aprender questões técnicas aplicadas a um contexto musical, e desenvolver habilidades de música de câmara (Cook, 2020).

Para Salgado e Aragão (2018, p.77), a prática em conjunto é para os estudantes de música “uma correspondência das mais reconhecíveis com a atividade profissional, no sentido de preparação e realização de uma performance coletiva, em público”. A preparação e realização de concertos, envolvendo os alunos inclusive nas etapas de organização e divulgação das apresentações, é um preparo muito importante para a vida profissional do músico. Brum (2005) aponta que a realização de concertos, como experiência universitária, coloca os alunos em três situações de aprendizado: sua posição real de alunos, posição de artista e também como agente cultural.

O Unicamp Cello Ensemble realiza concertos próprios, na universidade ou em salas de concerto, e também é convidado por órgãos do campus para participar de eventos da reitoria e para a comunidade universitária. Realiza concertos em parceria com projetos de extensão cultural da Unicamp, como o Palco DCult, e também em parceria com outros projetos culturais da região, como o Projeto Clássicos em Cena, de Itapira. Além disso, participa e é convidado para diversos festivais de música e de violoncelo. O ensemble já participou do Festival de Inverno de Campos do Jordão, Festival de Música Polonesa, Simpósio Villa-Lobos (USP), e Villa-Lobos International Chamber Music Festival (Califórnia, EUA). Participou diversas vezes do Festival de Música Contemporânea Brasileira (FMCB), com concertos em homenagem a grandes compositores da música de concerto e da música popular brasileira. Também apresentou-se no III Encontro da Associação Brasileira de Violoncelistas (Abracello), e participa frequentemente da programação do Festival Internacional Rio Cello, festival reconhecido internacionalmente no cenário da performance de violoncelo.



Figura 1 - Unicamp Cello Ensemble no Festival Rio Cello - fonte: Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Soares (2021, p.142) afirma que a participação em festivais, especialmente os festivais de violoncelo, é “crucial para o desenvolvimento de qualquer músico”, sendo uma experiência gratificante, impactante e enriquecedora, tanto pela riqueza musical como pela presença de grandes músicos e instrumentistas, e contato com uma diversidade de repertório do instrumento. Assim, a presença ativa do Unicamp Cello Ensemble nos festivais de música representa não só um importante reconhecimento no cenário da música brasileira e do violoncelo, mas também um fator de enriquecimento na formação dos estudantes que integram o grupo.

Apesar de ser um grupo formado por estudantes, em pouco mais de uma década de existência o Unicamp Cello Ensemble já tem uma produção musical relevante. O grupo já realizou estreias de obras musicais e arranjos, e possui registros de vídeo e áudio importantes para a música contemporânea brasileira e para a música para conjunto ou orquestra de violoncelos. No canal no YouTube da Academia Brasileira de Música encontra-se a gravação da performance da Fantasia Concertante (1958), e da Ária da Bachianas Brasileiras nº5 (1938), ambas de H. Villa-Lobos, e importantes peças do repertório para conjunto de violoncelos; além da gravação da peça Twilight (2017), de Liduíno Pitombeira, que foi estreada e composta para o grupo.

O álbum do Unicamp Cello Ensemble, “Cellos Without Borders”, de 2017, conta com gravações inéditas de obras de Lalo Schifrin (Argentina), Eugene Friesen (EUA) e David Ashbridge (Inglaterra), além de uma obra de Hermeto Pascoal e da Embolada, da Bachianas nº 1 de H. Villa-Lobos. Esse álbum representa um valor muito importante para o gênero, já que é um dos poucos álbuns brasileiros lançados por um conjunto de violoncelos, e valoriza obras contemporâneas escritas para essa formação.

O conjunto, além de estar sendo reconhecido no meio musical e artístico, também vem recebendo reconhecimento no meio acadêmico. O grupo já foi mencionado por Hoefs e Suetholz (2018, p.21) como um ensemble que tem “mantido atividade significativa nos últimos anos”. Hoefs (2023) também menciona o grupo em seu trabalho “Bachianas Brasileiras nº 1 por Villa-Lobos: representación de la identidad brasileña a través de la invención del género ensemble de violonchelos”. Na apresentação dos Anais do V Simpósio Villa-Lobos, Salles (2019) cita o Unicamp Cello Ensemble por sua participação musical no simpósio, com uma apresentação artística que se relaciona com temáticas abordadas nas pesquisas comunicadas.

Assim, é possível reconhecer atividades significativas e relevância do Unicamp Cello Ensemble nos âmbitos:

1. Musical - Apresentações em eventos, concertos públicos, participações em festivais, gravações.
2. Pedagógico - Ensaios, aulas de performance, masterclasses.
3. Acadêmico - Menções às atividades do conjunto em trabalhos acadêmicos, participação artística em simpósios.
4. Social - Participação em atividades de extensão, programações voltadas à comunidade universitária, e projetos culturais da região.

CONCLUSÕES:

Essa pesquisa investigou as atividades do Unicamp Cello Ensemble a fim de compreender o papel do grupo na formação dos estudantes de violoncelo, no cenário musical e na produção musical na universidade. Foi possível reconhecer que a participação no conjunto agrega muitas experiências e aprendizados à formação dos estudantes de violoncelo. Também foi identificado que as atividades

musicais do grupo agregam no cenário cultural do campus, e a produção musical do grupo divulga o trabalho cultural da universidade, levando o nome da Unicamp para diversos contextos musicais importantes. Além disso, o conjunto está ocupando, cada vez mais, um espaço relevante no cenário do violoncelo e da música brasileira e contemporânea.

Assim, conclui-se que o Unicamp Cello Ensemble é um grupo que agrega valor aos estudantes e à universidade, e tem potencial para evoluir e realizar ainda mais. A prática musical em conjunto no contexto universitário, e a união de uma classe de instrumentos que resulta dessas atividades enriquece a formação e a experiência universitária do estudante. A existência de grupos musicais como esse dentro da universidade é valiosa, tanto para os estudantes, como para a comunidade do campus e para o público geral. Assim, espera-se que esse trabalho contribua como incentivo para que grupos musicais universitários, como esse, sejam cada vez mais presentes.

BIBLIOGRAFIA

BRUM, Marcelo Alves. A experiência da realização de concertos como vivência profissional e estética na formação do aluno de música. In: **XV Congresso da ANPPOM**. 2005.

COOK, Kim. Cello Choir! Ideas for Developing Your Own Ensemble. *American String Teacher*, v. 70, n. 3, p. 66-68, 2020.

HOEFS, L. Bachianas Brasileiras nº 1 por Villa-Lobos: representación de la identidad brasileña a través de la invención del género ensemble de violonchelos. **Revista de Estudios Brasileños**, [S. l.], v. 9, n. 20, p. 31-42, 2023. DOI: 10.14201/reb20229203142. Disponível em: <https://revistas.usal.es/cuatro/index.php/2386-4540/article/view/31732>.

HOEFS, Lars; SUETHOLZ, Robert. O conjunto de violoncelos: traçando a evolução de um gênero. **Anais do IV Simpósio Villa-Lobos, Universidade de São Paulo ECA/USP**, 2018.

QUEIROZ, Dora Utermohl de; DOS SANTOS, Brena Neilyse Correia; PRESGRAVE, Fabio Soren. Grupo de Violoncelos da UFC: o Cello Ensemble como Ferramenta Pedagógica para o Ensino Coletivo do Violoncelo. **7º Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical**. Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais: teorias e práticas. Sobral, CE. 2016.

SALGADO, José Alberto; ARAGÃO, Pedro. Refletindo sobre a prática de conjuntos musicais no currículo universitário. **Revista da ABEM**, v. 26, n. 40, 2018

SALGADO, Rafael; RAY, Sonia. Comunicação aural e visual entre performers em música de câmara: um estudo de caso com violonistas. In: **XXIV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música**. 2014.

SALLES, Paulo de Tarso. Anais do V Simpósio Villa-Lobos.2019.

SOARES, Teresa Rodrigues. **O Papel dos Festivais de Violoncelo no Desenvolvimento Musical e Cultural**. Dissertação de Mestrado. Instituto Politécnico do Porto (Portugal). 2021.

WHITCOMB, Benjamin. Cello Ensemble: Repertoire and Rehearsal Techniques. **American String Teacher**, v. 64, n. 4, p. 28-32, 2014.